

Despedida de Ícaro Moreira

Prof. Jesualdo Pereira Farias

A Universidade Federal do Ceará procura, em meio a um imensurável sentimento de perda, assimilar o drama que se abateu sobre todos nós, com a súbita partida do Reitor Ícaro de Sousa Moreira. Somente nos desígnios da Providência Divina é que podem inscrever-se explicações para esse infausto acontecimento, que primeiro nos surpreendeu, depois nos lançou no rosto, com extrema cruzeza, a consciência da fragilidade e caráter efêmero da existência humana.

Felizmente, para nós, Ícaro deixou uma obra que, embora inacabada, se constitui em imorredouro legado. Em sua rápida passagem pela Reitoria da UFC, ele perpetuou lições de amor à Instituição, de compromisso com a Universidade pública e a democratização do ensino de qualidade; lições de lealdade e companheirismo; lições de coragem e otimismo. Sua entrega à Universidade era tão intensa quanto a devoção ao núcleo familiar, seguramente, a fonte onde retemperava forças e fé.

Ícaro tornou-se exemplo em tudo o que realizou nesse curto trajeto existencial que lhe coube percorrer. Foi modelo como cidadão, chefe de família, professor, homem da Ciência, servidor público. É nesse padrão de conduta que devemos nos inspirar, doravante, seguindo fielmente seus passos em todas as lides acadêmicas ou administrativas da Universidade.

Humano, amigo, informal, Ícaro abria caminhos na mesma medida em que abria o coração para todos os que dele se aproximavam. Acreditava no gênero humano e exercitava o zelo pelas pessoas, respeitando sentimentos, posturas, opiniões. Essa entrega incondicional aos outros e a forma extremada como se lançava ao cumprimento de sua missão – foi isso, provavelmente, que veio abreviar seus dias.

Ícaro Moreira representou um facho de luz, repentino e benéfico, inovador e dinamizador, nesta casa do Saber, à qual serviu com todas as suas forças e da qual agora se despede silenciosamente. Cabe a nós buscarmos, no fundo da alma, a força e a luz de que necessitamos para responder a esse aceno de nosso querido companheiro. Ele deixa um vazio, uma cadeira vaga na galeria dos melhores entre os melhores. Ele deixa uma saudade, que não irá desvanecer-se jamais.